

## **PAZ E ESPERANÇA EM DEUS**

Qual a distância em afirmarmos que “a Bíblia é a nossa única regra de fé e prática”, e a aplicação disso em nossas vidas? Será que temos posto em prática tudo aquilo que aprendemos das Sagradas Escrituras? Na hora do vamos ver, dos desafios, das provações, das tentações, das decisões e das reações, qual o peso da doutrina bíblica em nosso dia a dia?

Logo no primeiro capítulo de sua Carta aos Romanos, Paulo afirma que “o justo viverá por fé” (1.17). Entretanto, esse “justo” não tem justiça em si próprio, pois na verdade, ele é justificado pela justiça de Cristo. Isso fica evidenciado por tudo o que Paulo afirma do capítulo um ao quarto, mostrando a depravação da humanidade, sem distinção (judeus e gentios), e que nem mesmo em Abraão, o grande patriarca, foi encontrada essa justiça, pois desde Adão, só através do sacrifício de Cristo podemos nos tornar justo.

Assim sendo, Paulo afirma no início do capítulo 5: “Justificados, pois, mediante a fé, temos paz com Deus por meio de nosso Senhor Jesus Cristo” (5.1). Todos os eleitos de Deus, mediante o nosso Senhor Jesus, foram declarados justos. Será que temos a noção exata do que isso significa? Temos conseguido vivenciar isso em nossas vidas?

É interessante lembrarmos que, quando Paulo afirma que “o justo viverá por fé”, ele está citando o que fora dito pelo profeta Habacuque (2.4b). Habacuque, por sua vez, está registrando a resposta de Deus a todas as suas perguntas e inquietações, diante dos diversos problemas que ele e a sua nação estavam passando: iniquidade, opressão, contendas, e a própria justiça sendo torcida pelas autoridades.

Vivemos hoje em nosso país, dias semelhantes aos do profeta Habacuque, e talvez, de forma específica, você esteja sofrendo as consequências de uma maneira mais intensa. Sem contar as dificuldades particulares. Como o profeta Habacuque, você pode estar perguntando a Deus: “por que, pois, toleras os que procedem perfidamente e te calas quando o perverso devora aquele que é mais justo do que ele? (1.13). A resposta de Deus foi: aqueles a quem Eu justifico, devem ter fé em Mim.

Portanto, o maior de todos os problemas já está resolvido: temos paz com Deus, temos acesso à Sua graça e esperança em Sua glória. As tribulações devem produzir em nós perseverança, experiência e uma esperança que não confunde, pois o amor de Deus foi derramado em nossos corações.

Que o Senhor nos ajude a viver o evangelho que professamos!

Pastor Mário Alcoforado

## A CEIA DO SENHOR

A Ceia do Senhor é um ato de culto que tem a forma de uma refeição cerimonial, na qual os servos de Cristo participam do pão e do vinho, para comemorar a morte de Cristo e celebrar o novo relacionamento segundo a aliança que eles desfrutam com Deus.

“Na noite em que foi traído, nosso Senhor Jesus Cristo instituiu o sacramento de seu corpo e sangue, chamado Ceia do Senhor, para ser observado em sua igreja até o fim do mundo, para ser uma lembrança perpétua do sacrifício que em sua morte ele fez de si mesmo; para selar, aos verdadeiros crentes, todos os benefícios provenientes desse sacrifício para o seu nutrimento espiritual e crescimento nele, e seu compromisso de cumprir todos os seus deveres para com ele; e ser um vínculo e penhor de sua comunhão com ele e uns com os outros, como membros do seu corpo místico” (Confissão de Fé de Westminster, XXIX.1).

Os textos bíblicos que tratam da Ceia e nos quais se baseia a declaração acima são: Mt 26.26-29; Mc 14.22-25; Lc 22.17-20; 1Co 10.16-21; 11.17-34. O sermão de Jesus (Jo 6.35-38) a respeito de si mesmo como o pão da vida e da necessidade de alimentarse dele, comendo a sua carne e bebendo o seu sangue, foi pregado antes da instituição da Ceia e é melhor entendido como tratando daquilo que a Ceia significa, ou seja, a comunhão com Cristo pela fé, ao invés da Ceia em si.

Todos os Reformadores insistiram no fato de, na Mesa de Comunhão, darmos graças a Cristo pela obra da expiação acabada e aceita. Denunciaram a doutrina Católica Romana da Missa, porquanto nela se dizia que o sacrifício da cruz é repetido, renovado, ou reapresentado de um modo que obscurecia a sua suficiência.

A Ceia do Senhor tem uma referência passada à morte de Jesus e tem uma referência presente à nossa participação corporativa em Cristo, mediante a fé. E tem uma referência futura pelo fato de ser uma garantia da sua segunda vinda. Encoraja o fiel em sua caminhada diária e em sua expectativa. Esse serviço de culto, no qual os cristãos recordam o sofrimento que Cristo suportou por eles, é uma marca distintiva da religião cristã por todo o mundo.

Extraído de: Bíblia de Estudo de Genebra, Nota Teológica.

## A ÚLTIMA PÁSCOA

Muitos preparativos precisavam ser feitos. O cordeiro não apenas necessitaria ser morto no templo e depois ser levado de volta para ser assado, mas outros elementos da refeição também precisavam estar preparados. Os principais entre os elementos de uma Páscoa eram o pão sem fermento, o vinho e um prato feito de ervas amargas.

Havia uma seqüência bem estabelecida no processo de comer uma Páscoa. Primeiro, um cálice de vinho era distribuído, o primeiro de quatro cálices compartilhados durante a refeição. Cada pessoa tomava um gole de um cálice comum. Depois que o cálice inicial era passado, havia uma lavagem cerimonial para simbolizar a necessidade de limpeza moral e espiritual.

Após a lavagem cerimonial e comerem as ervas amargas, o segundo cálice era passado. Era nesse momento que o cabeça da casa (nesse caso, sem dúvida Jesus) explicava o significado da Páscoa. O cordeiro assado seria servido na seqüência. O chefe da casa cerimonialmente lavaria as suas mãos novamente, e partiria e distribuiria pedaços do pão sem fermento às pessoas ao redor da mesa, para ser comido com o cordeiro.

Foi provavelmente em algum ponto nesses primeiros momentos da refeição – possivelmente enquanto o cordeiro estava sendo comido – que Jesus emitiu uma nota sinistra: “E, enquanto comiam, declarou Jesus: Em verdade vos digo que um dentre vós me trairá” (Mt 26:21). Várias vezes antes disso Ele tinha predito a própria morte. Porém, essa foi a primeira vez que ele tinha falado de ser traído por um dos seus próprios discípulos.

A destruição eterna de Judas estava agora estabelecida. Tudo que faltava fazer era a própria ação. Na verdade, Jesus queria agora que o traidor possuído por Satanás saísse do aposento para que Ele pudesse terminar a refeição pascal com os seus verdadeiros discípulos.

John MacArthur Jr.

Extraído de:  
[http://www.monergismo.com/textos/santa\\_ceia/a-ultima-pascoa\\_macarthur.pdf](http://www.monergismo.com/textos/santa_ceia/a-ultima-pascoa_macarthur.pdf)

---

## Culto Matutino

---

### CELEBRANDO EM MEMÓRIA DE CRISTO

#### Adoraremos o Seu Nome

- \* Oração de Louvor e Adoração
- \* Leitura Alternada: Salmos 41
- Louvor – Cânticos Espirituais

#### Confessemos Nossos Pecados

- \* Leitura Alternada: Salmos 25.1-11
- Oração de Confissão

#### Pratiquemos a Sua Palavra

Mensagem – Pastor Mário Alcoforado

#### Dediquemos Nossas Vidas

- \* Louvor: Santa Comunhão (NC 340)
- \* Catecismo de Heidelberg – Domingo 4
- \* Oração Final
- \* Bênção Apostólica
- \* Tríplice Amém

---

## Culto Noturno

---

### CELEBRANDO DIGNAMENTE

#### Louvemos ao Senhor

- \* Oração de Louvor e Adoração
- \* Leitura Alternada: Salmos 42
- Louvor: Cânticos Espirituais

#### Confessemos Nossos Pecados

- \* Leitura Alternada: Salmos 25.12-22
- \* Cântico: Dá-me Forças
- Oração de Confissão

#### Pratiquemos os Ensinos de Cristo

Mensagem – Pastor Mário Alcoforado

#### Vivamos Para Servir

- \* Louvor: Vera Páscoa (NC 341)
- \* Ofertório
- \* Catecismo de Heidelberg – Domingo 4
- \* Oração Final
- \* Bênção Apostólica
- \* Tríplice Amém

---

# *Catecismo de Heidelberg*

## PARTE 1: NOSSA MISÉRIA DOMINGO 4

### **9. Então, Deus exige do homem, em sua lei, o que este não pode cumprir. Isto não é injusto?**

R. Não, pois Deus criou o homem de tal maneira que este pudesse cumprir a lei. O homem, porém, sob instigação do diabo e por sua própria rebeldia, privou a si mesmo e a todos os seus descendentes destes dons.

### **10. Deus deixa sem castigo esta desobediência e rebeldia?**

R. Não, não deixa, porque Ele se ira terrivelmente tanto contra os pecados em que nascemos como contra os que cometemos, e quer castigá-los por justo julgamento, agora, nesta vida, e na futura. Ele mesmo declarou: "Maldito todo aquele que não permanece em todas as coisas escritas no livro da lei, para praticá-las" (Gálatas 3:10).

### **11. Mas Deus não é também misericordioso?**

R. Deus na verdade é misericordioso, mas também e justo. Por isso, sua justiça exige que o pecado, cometido contra a suprema majestade de Deus, seja castigado também com a pena máxima, quer dizer, com o castigo eterno em corpo e alma.

## OFICIAIS DA IGREJA

Pastor Mário Alcoforado  
Presidente do Conselho  
marioamn@hotmail.com  
98132-9464

Presb. Antônio Flávio  
Vice-presidente do Conselho  
aflavio\_alves@yahoo.com.br /  
98484-6829 / 3011-0134

Presb. Alexandre George  
Secretário do Conselho  
alexandregreves@ipb.org.br  
3494-3968 / 98104-3566

Presb. André Felipe  
andrefelipe@compesa.com.br /  
98250-0717

Diac. Álvaro Albuquerque  
Presidente da Junta Diaconal  
3433-6008 / 98863-7792

Diac. Eduardo Veríssimo  
98678-9620

Diac. Rodrigo Guilherme  
98599-1459

Diac. Marcos Vinícius  
99519-6238

## PROGRAMAÇÃO SEMANAL

### Domingo

09:00h - Culto Matinal  
10:30h - EBD  
18:00h - Culto Noturno

### Terça-Feira

19:30h – Reunião de Oração online  
dirigida pela SAF

### Quinta-Feira

19:00h - Reunião de Oração e Doutrina

Rua Golfinhos, 24 A - Quadra B 4, Ouro Preto - Olinda - PE - Cep: 53370-192  
e-mail: ip.ouropreto@gmail.com  
site: www.ipop.org.br  
Instagram: ip\_ouro\_preto

### NOSSA CONTA

Banco do Nordeste do Brasil - 004  
CNPJ 01.088.876/0001-02 - Pix  
Agência 0076 - Conta 1292-0

## ANIVERSARIANTE DE JANEIRO

NOME	DIA	TELEFONE
Evandro José Da Silva	17	98514-7701

